

AS ONDINAS*

(NOTURNO DE H. HEINE)

Beijam as ondas a deserta praia;
Cai do luar a luz serena e pura;
Cavaleiro na areia reclinado
Sonha em hora¹ de amor e de ventura.²

5 As ondinas, em nívea gaze envoltas,
Deixam do vasto mar o seio enorme;³
Tímidas vão, acercam-se do moço,⁴
Olham-se e entre si murmuram: “Dorme!”

10 Uma – mulher enfim – curiosa palpa
De seu penacho a pluma flutuante;⁵
Outra procura decifrar o mote
Que traz escrito o escudo rutilante.

15 Esta, risonha,⁶ olhos de vivo fogo,
Tira-lhe a espada límpida e lustrosa,
E apoiando-se nela, a contemplá-la⁷
Perde-se toda em êxtase amorosa.⁸

* Este poema ocorre em BB (t. I, n. 2, p. 231-232), em CRIS1864 (p. 95-96), em PC1953 (p. 101-102), em OCA1959 (v. III, p. 209), em PCEC1976 (p. 197-198), em OCA1994 (v. III, p. 198-199), em CHRYS2000 (p. 72-73), em TPCL (p. 59-60), em PCRR (p. 312-313) e em OCA2015 (v. 3, p. 617). Texto-base: CRIS1864. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos. Galante de Sousa (1955, p. 374-375) registra a transcrição deste poema em resenha do livro *Crisálidas*, no *Diário do Rio de Janeiro*, 11 nov. 1864, por Amaral Tavares, e em *Novas relíquias* (1932). Essas transcrições não foram utilizadas nesta edição.

¹ hora] horas – em BB.

² ventura.] aventura. – em OCA1994.

³ enorme;] enorme, – em BB.

⁴ moço,] moço; – em PC1953, em PCEC1976 e em TPCL.

⁵ flutuante;] flutuante, – em PC1953, em PCEC1976, em CHRYS2000 e em TPCL.

⁶ Esta, risonha,] Esta risonha, – em OCA1994.

⁷ E apoiando-se nela, a contemplá-la] E apoiando-se nela – a contemplá-la – em BB; E, apoiando-se nela, a contemplá-la – em PC1953, em PCEC1976, em CHRYS2000 e em TPCL.

⁸ em êxtase amorosa.] em êxtase – amorosa. – em BB.

- 20 Fita-lhe aquela namorados olhos,
E após girar-lhe⁹ em torno embriagada,
Diz: “Que formoso estás,¹⁰ ó flor da guerra,
Quanto te eu dera por te ser amada!”¹¹
- Uma, tomando a mão ao cavaleiro,
Um beijo imprime-lhe; outra, duvidosa,¹²
Audaz por fim, a boca adormecida
Casa num beijo¹³ à boca desejosa.
- 25 Faz-se de sonso o jovem; caladinho
Finge do sono o plácido desmaio,
E deixa-se beijar pelas ondinas
Da branca lua ao doce e brando raio.

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

- BB – *Biblioteca Brasileira*, t. I, n. 2, 1863.
CHRY2000 – *Chrysalidas*, ed. Oséias Silas Ferraz, 2000.
CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.
FUT – *O Futuro*.
OCA1959 – *Obra completa*, 1959.
OCA1994 – *Obra completa*, 1994.
OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.
PC1953 – *Poesias completas*, 1953.
PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.
PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.
TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

⁹ E após girar-lhe] E, após girar-lhe – em PC1953, PCEC1976 e TPCL.

¹⁰ Diz: “Que formoso estás,] Diz: – “Que formoso estás, – em BB.

¹¹ Verso curioso, raro em Machado de Assis: traz acentos na quarta e na décima sílabas. A posição dos pronomes é sugestiva do desejado enlace amoroso. Em *O Uruguai*, de Basílio da Gama, há alguns versos com essa acentuação – apareciam com certa frequência antes do *Tratado de metrificacão portuguesa* (1851), de Antônio Feliciano de Castilho; foram banidos depois dele. Eis os versos de Basílio da Gama, todos eles apontados por Mário Camarinha da Silva (1964), na edição que fez do poema: “Aqui e ali com o continuado” (II, 12); “E o juramento de fidelidade?” (II, 153); “As recebemos dos antepassados.” (II, 180); “Cobrem as tropas de cavalaria,” (II, 216); “Visionária, supersticiosa,” (III, 204); “Desamparada dos habitantes” (III, 228); “Hipocrisia vagarosamente” (III, 276); “Tropel confuso de cavalaria,” (IV, 106) e “Lá reclinada, como que dormia,” (IV, 152).

¹² Um beijo imprime-lhe; outra, duvidosa,] Um beijo imprime-lhe; – outra, duvidosa, – em BB; Um beijo imprime-lhe; outra duvidosa, – em OCA1994.

¹³ Casa num beijo] Casa em um beijo – em BB.

Referências

ASSIS, Machado de. As ondinas. *Biblioteca Brasileira*, Rio de Janeiro, n. 2, p. 231-232, ago. 1863.

ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Chrysalidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

CASTILHO, Antônio Feliciano de. *Tratado de metrificacão portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1851.

GAMA, Basílio da. *O Uruguai*. Ed. e notas por Mário Camarinha da Silva. Rio de Janeiro: Agir, 1964.